



## AREA TEMÁTICA: FITOTECNIA

### 137 - AVALIAÇÕES DE CULTIVARES DE ALGODÃO NA FAZENDA HARMONIA RESULTADOS DA SAFRA 2015/2016

Murilo Barros Pedrosa<sup>1</sup>, Eleusio Curvelo Freire<sup>4</sup>, Mônica Canin Martins<sup>3</sup>, Celito Eduardo Breda<sup>3</sup>, Pedro Brugnera<sup>3</sup>, Genivaldo Batista dos Santos<sup>3</sup>, Marlo Edirceu Friedrich<sup>1</sup>, Fabiano José Perina<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> FUNDAÇÃO BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano, <sup>2</sup> CNPA - Embrapa Algodão, <sup>3</sup> CÍRCULO VERDE - Consultoria Círculo Verde, <sup>4</sup> COTTON CONSULTORIA - Cotton Consultoria

#### Resumo:

O plantio de algodão no cerrado brasileiro, com elevado número de cultivares poderá trazer problemas na qualidade de fibras, pela mistura nas algodoeira de fibras com característica intrínsecas diferentes; perda de rentabilidade e sustentabilidade da cultura; altos valores cobrados de *royalties* sobre algumas cultivares, sem o correspondente retorno esperado; bem como redução da imagem de algodão de alta qualidade obtida no cerrado da Bahia. Com o intuito de avaliar todos os lançamentos de novas cultivares de algodoeiro a fim de proporcionar aos produtores informações acerca de tais cultivares, a Associação Baiana dos produtores de algodão (ABAPA) e a Fundação Bahia, desenvolveram um projeto com a participação de pesquisadores das empresas obtentoras, consultores, agrônomos das fazendas e produtores. Neste artigo são apresentados os principais resultados obtidos em diferentes cultivares de algodão na fazenda Harmonia no oeste da Bahia, safra 2015/16. Utilizando delineamento de blocos casualizados com quatro repetições tendo as médias diferenciadas pelo teste de Scott e Knott (5%), foram plantadas e avaliadas na fazenda Harmonia 22 cultivares de algodão disponibilizadas para plantio no cerrado brasileiro. Com parcelas constituídas por 4 linhas de 6 metros (18,24m<sup>2</sup>), com espaçamento entre linhas de 0,76 m, foram estudadas as cultivares: DP 555 BGRR, DP 1536 B2RF, FM 82 GL, FM975 WS, FM 913 GLT, FM 940 GLT, FM 980 GLT, BRS 371 RF, BRS 368 RF, BRS 433 FL B2RF, BRS 430 B2RF, TMG 47 B2RF, TMG 46B2RF, TMG 45 B2RF, TMG 42 B2RF, TMG 81 WS e TMG 82 WS. Os resultados das principais avaliações efetuadas mostraram valores médios para produção de algodão em caroço de 322,7@/ha e 136@/ha de produção de algodão em pluma, sendo que as cultivares TMG 81 B2RF (379@/ha), TMG 42 WS (353,4@/ha), FM 975 WS (337@/ha), TMG 82 WS (333,5@/ha), BRS 433 FL B2RF (330,9@/ha), BRS 430 B2RF (330,4@/ha), DP 1536 B2RF (327,3@/ha), FM 82 GL (326,6@/ha) e FM 913 GLT (324@/ha) apresentaram produtividade de algodão em caroço acima da média; porém apenas as cultivares TMG 81 B2RF (164,5@/ha), TMG 42 WS (146@/ha), FM 913 GLT (145,6@/ha), DP 1536 B2RF (142,3@/ha), FM 940 GLT (140,6@/ha) e TMG 47 B2RF (140,2@/ha) superaram a média de algodão em pluma (136,1@/ha). Quanto às principais características tecnológicas de fibras, é possível destacar que: para índice micronaire, todas as cultivares apresentaram valores abaixo de 4,5 ug/in, exceto a BRS 371 RF (4,84 ug/in) e a DP 1552 B2RF (4,8 ug/in); para comprimento de fibras o destaque foi para linhagem CNPA 2014-33B2RF, lançada recentemente como BRS 433 FL B2RF, que apresentou valor de 32,87 mm e 34,13 gf/tex de resistência de fibras; já para o índice de fibras curtas as cultivares BRS 371 RF, DP 555 BGRR e FM 983 GLT apresentaram valores acima de 10%, isso indica elevada quantidade de fibras curtas podendo acarretar problemas nas fiações.

#### Palavras-chave:

Novas cultivares, Cultivares Algodão, Cerrado da Bahia

**Apoio:**

Instituto Brasileiro do Algodão - IBA